

# CATEDRAL

Boletim da Paróquia Catedral do Divino Espírito Santo - Ano V - Edição nº 61 - Barretos/SP - Setembro de 2010

## SETEMBRO – MÊS DA BÍBLIA

O mês de Setembro é dedicado à Bíblia; A Igreja escolheu este mês porque no dia 30 de Setembro celebramos a festa de São Jerônimo (nasceu no ano 340 e faleceu em 420) que foi um grande biblista, tradutor da Bíblia dos originais (hebraico e grego) para o latim. A Bíblia é hoje o único livro que está traduzido em praticamente todas as línguas do mundo. Serve de alimento espiritual para a Igreja e para as pessoas e ajuda o povo de Deus na sua caminhada em busca de construir um mundo melhor. “Toda escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, para argumentar, para corrigir, para educar conforme a justiça” (2Tm 3,16). Ela foi escrita por pessoas chamadas e escolhidas por Deus e que foram inspiradas através do Espírito Santo. Encontramos na Bíblia a revelação do projeto de Deus para o mundo; serve para que possamos crescer na fé e levar uma vida de acordo com o projeto de Deus. Por isso ela é a grande “Carta de Amor” de Deus à humanidade.

A Palavra de Deus nos revela o rosto de Deus e seu mistério. Ela é a história do Deus que caminhou com o seu povo e do povo que caminhou com o seu Deus. A Bíblia tem uma longa história, desde nossos pais e mães da fé (Abraão e Sara, Isaac e Rebeca, Jacó, Lia e Raquel) passando por Moisés, pelos profetas, até a vinda do Messias, e por fim a morte do último

dos doze apóstolos quando foi escrito o último livro da Bíblia ( Apocalipse, escrito no final do primeiro século). A Palavra de Deus demorou em torno de dois mil anos para ser escrita. Muitas pessoas fizeram parte desta história: homens, mulheres, crianças, jovens, anciãos... Por isso, podemos dizer que a Bíblia é um livro feito em mutirão.

Passaram-se os tempos, os anos, mudaram muitas coisas, impérios cresceram e caíram, tantas idéias foram superadas, mas a Palavra



de Deus continua “viva e eficaz” (Hb 4,12), pois, “ela permanece para sempre” (1 Pd 1,25). Mesmo o mundo buscando outros caminhos, sempre existiu pessoas e comunidades que foram fiéis e buscaram na Sagrada escritura a fonte para sua inspiração, para continuar vivendo e realizando o projeto de Deus.

Mais do que história, a Bíblia é portadora de uma mensagem. Ela é capaz de denunciar e anunciar. Ela denuncia as injustiças, os pecados e as

situações desumanas, de pobreza, exploração e exclusão em que vivem tantos irmãos nossos. Foi isso que fizeram os profetas e também Jesus Cristo em algumas ocasiões, pois, toda situação de injustiça e pecado é contrária ao projeto de Deus. Mas a Bíblia é, sobretudo, um livro de anúncio. Ela proclama a boa notícia vinda de Deus: Ele nos ama e nos quer bem! Ele é o Deus que caminha conosco, que está ao nosso lado e nos dá força e coragem! Foi Deus que enviou ao mundo seu Filho Jesus Cristo. Ele veio nos trazer a boa notícia do reino; veio nos trazer a Salvação, o perdão dos pecados. É através da fé em Jesus Cristo que nos tornamos filhos de Deus.

Na Bíblia encontramos textos para as diversas situações da vida. Ela ajuda a fortalecer a nossa fé; é útil na nossa formação, nos momentos de crises e dificuldades, na dor, na doença ou na alegria... Para todas as realidades encontramos textos apropriados. Portanto, a Bíblia não pode ser apenas um ornamento em nossa casa, deve ser o nosso alimento de cada dia, o sustento para a nossa vida. Que neste mês da Bíblia, a Palavra que vem da boca de Deus nos anime, dê forças e coragem para sermos verdadeiros cristãos da esperança!

Pe. Deusmar Jesus da Silva  
Pároco

### CONFIRA NESTA EDIÇÃO...

#### CURSO BÍBLICO

Saiba mais sobre o livro  
Atos dos Apóstolos

PÁGINA 2

#### DÍZIMO

Dízimo na  
Bíblia

PÁGINA 3

#### ARTIGO

A mesa da Palavra  
Significado e Simbologia

PÁGINA 5

#### CATEQUESE

Nova metodologia para a  
Catequese começa  
em novembro

PÁGINA 6



# OS ATOS DOS APÓSTOLOS (At)



## IDEIA GERAL

O livro dos Atos, ou das ações dos apóstolos, bem poderia se chamar "Evangelho do Espírito Santo", ou ainda, "De Jerusalém a Roma".

Ele é a continuação do Evangelho de São Lucas pelo mesmo autor, a

história da fundação da Igreja em Jerusalém e de sua rápida expansão até Roma, capital do império romano e centro do mundo naquela época. Essa obra gigantesca de evangelização foi realizada pelo Espírito Santo, que animava e guiava os esforços dos apóstolos.

Ma primeira parte do livro, partindo de Jerusalém no ano 30, a Palavra de Deus, difundida principalmente por Pedro e João, se espalha pela Judéia, Samaria e por toda a Palestina, dando origem a numerosas comunidades. Por volta do ano 37, a Palavra alcança Antioquia, grande cidade pagã da Síria, onde se forma uma importante comunidade de cristãos não judeus.

Na segunda parte do livro, partindo de Antioquia por volta do ano 47, Paulo leva a Palavra através da Ásia Menor (atual Turquia), passando rapidamente à Europa, isto é, à Grécia, onde visita as cidades de Filipos, Atenas e Corinto em que permanece do ano 50 ao ano 52. Voltando a Jerusalém depois de incessantes missões, foi preso e mandado para Roma, no ano 60, para ali ser julgado.

O livro termina aqui, mas sabemos que Paulo foi libertado no ano 62, voltou a visitar suas comunidades e, finalmente, foi martirizado em Roma, tal como Pedro, pelo imperador Nero, no ano 67.

De todos os apóstolos, só João sobreviveu até o final do século primeiro e concluiu então as Escrituras do Novo Testamento.

## EPÍSTOLAS DE SÃO PAULO

### IDEIA GERAL

As Epístolas ou Cartas de São Paulo foram dirigidas às comunidades fundadas pelo apóstolo durante as suas viagens missionárias.

Através dessas TREZE CARTAS se exprime diretamente o coração de fogo de Paulo com suas paixões: seu zelo, seu amor e também suas cóleras, sua ironia ferina e suas indignações diante do mal e da traição. Já seus contemporâneos achavam nelas alguns trechos difíceis de entender (2Pd 3, 15, 16), mas, apesar de certas obscuridades, elas nos proporcionam um ensinamento e uma riqueza de doutrina inesgotáveis.

Nós vamos estudá-las não na ordem da Bíblia, mas na ordem cronológica, da mais antiga, escrita no ano 50, à mais recente, no ano 67.

### 1ª EPÍSTOLA AOS TESSALONICENSES

As duas cartas aos tessalonicenses foram escritas

durante o inverno de 50 – 51, enquanto Paulo permanecia em Corinto (At. 18,1-11), depois de ter evangelizado Tessalônica, Beréia e Atenas (At. 17).

### ANÁLISE

Leia os capítulos que estão em letras maiúsculas e fora dos parêntesis. Os que estão entre parêntesis podem ser pulados.

(Do capítulo 1 ao cap. 4,12): Lembranças da recente visita do apóstolo.

DO CAPÍTULO 4,13 ao CAP. 5,11: Problema de ressurreição dos mortos.

(CAPÍTULO 5,12-28): Conselhos e saudações.

### 2ª EPÍSTOLA AOS TESSALONICENSES

#### ANÁLISE

(Capítulos 1 e 2): Problema do fim do mundo e da volta de Jesus à terra.

CAPÍTULO 3: Recomendações sobre o trabalho, a fim de ganhar o pão honestamente.

Voltando à Ásia Menor para visitar de novo as comunidades por ele fundadas no decorrer da viagem do ano 50 (At. 16 a 18), Paulo permaneceu em Éfeso nos anos 56 e 57 (At. 19,10), de onde escreveu várias cartas para a Grécia: a primeira, em 56, à sua querida comunidade de FILIPOS e as duas seguintes à comunidade de CORINTO.

### EPÍSTOLA AOS FILIPENSES

#### ANÁLISE

(CAPÍTULOS 1 E 2): Alegria constante no ministério de Cristo, apesar das tribulações.

Neste conjunto, leia ao menos:

CAPÍTULO 2,5-11: Hino muito comovedor de adoração a Jesus, Deus feito homem.

CAPÍTULO 3: Violenta advertência aos falsos apóstolos judeus que deturpavam a doutrina e o ministério de Paulo.

Verifique também a fé ardente de Paulo em Cristo.

(CAPÍTULO 4): Recomendações e saudações.

### 1ª EPÍSTOLA AOS CORÍNTIOS

CORINTIO era um grande porto no sul da Grécia, onde Paulo tinha estabelecido, no meio dos trabalhadores, uma comunidade muito popular (1Cor 1,26), cheia dos dons do Espírito, mas bastante agitada e perturbada por muitas disputas e alguns escândalos. As duas cartas aos Coríntios foram escritas no ano 57 para resolver alguns dos casos mais urgentes.

#### ANÁLISE

CAPÍTULOS 1 e 2: Brigas dos coríntios a respeito dos seus apóstolos, e elogio da "loucura da cruz".

(CAPÍTULO 3 e 4): Continuação do mesmo assunto.

(CAPÍTULO 5 e 6): Escândalos na comunidade.

Neste conjunto, leia ao menos:

CAPÍTULO 6,12-20: Nossos corpos são os membros de Cristo.

(CAPÍTULO 7): Problemas referentes aos sacrifícios oferecidos aos ídolos, às assembleias cristãs e ao Novo Sacrifício.

Neste conjunto, leia ao menos:

CAPÍTULO 10,1-27: Valor dos Sacramentos no Antigo e Novo Testamento.

CAPÍTULO 11,17-34: Abusos na celebração da Eucaristia ou missa.

CAPÍTULO 12: Os diversos dons do Espírito ou "carismas" constroem a comunidade um só Corpo.

CAPÍTULO 13: Magnífico elogio do Amor, sem o qual nada tem valor.

(CAPÍTULO 14): Outros dons espirituais.

CAPÍTULO 15: Ressurreição de Jesus e ressurreição dos corpos.

(CAPÍTULO 16): Informações e saudações.

### 2ª EPÍSTOLA AOS CORÍNTIOS

#### ANÁLISE

Esta carta é na verdade composta de três cartas sucessivas inseridas umas nas outras.

(CAPÍTULOS 1 a 7): Reflexões, queixas e elogios de Paulo a respeito dos acontecimentos recentes na comunidade.

Neste conjunto, leia ao menos:

CAPÍTULOS 3 e 4: Dificuldade e beleza do ministério dos pregadores do Evangelho.

(CAPÍTULOS 8 e 9): Organização da coleta para comunidade-mãe de Jerusalém.

(CAPÍTULOS 10 a 13): Defesa apaixonada do apóstolo contra os falsos pregadores judeus.

Neste conjunto, leia ao menos:

Do CAPÍTULO 11;16 ao CAP. 12,13: Paulo faz seu próprio retrato para se comparar aos outros apóstolos.

CATEDRAL

Boletim a serviço da  
Paróquia Catedral do  
Divino Espírito Santo

DIOCESE DE BARRETOS - SP

Publicação Mensal - Ano V  
nº 61 - Setembro de 2010  
Tiragem: 1.200 exemplares

Coordenação e Editoração:  
Pastoral da Comunicação

Diagramação e Impressão:  
Gráfica São Judas Tadeu



Rua 16, nº 107 - Cx Postal 111  
CEP.: 14780-970 - Barretos-SP  
Fone: (17) 3322 3473

e-mail:  
pascomcatedral@yahoo.com.br

EXPEDIENTE



# Testemunho de um Dizimista



"Eu não aceitava que alguém chegasse em minha casa falando sobre a necessidade de

contribuir com o dízimo. Um dia, eu e meu marido resolvemos nos preparar para legitimar nosso casamento, pois não éramos casados na igreja e fazia 25 anos que não íamos à igreja. Nas celebrações que começamos a participar o padre sempre falava do dízimo, e foi aí que fomos nos conscientizando. Começamos a

participar da vida da comunidade. Passamos a ler a Bíblia em casa e percebemos que desde o Antigo Testamento, o Dízimo já era aceito nas comunidades. Passamos a contribuir e, daí em diante, percebemos que até a vida em casa se modificou. Agora percebemos que o Dízimo, alegre e consciente, nunca faz falta.

## Setembro é o mês da bíblia

O Dízimo está na Bíblia?

Sim, o Dízimo é Bíblico. São muitos os textos onde se percebe que o Dízimo é uma recomendação Bíblica. Confira algumas citações do Antigo e do Novo Testamento: Gn 14,20; Ml 3,8-10; Lv 27,32; Gn 28,22; Ex 22,28; 2 Cor 9,6-12; At 4,32; Mt 23,3.

O Dízimo no Antigo Testamento

No Antigo Testamento, o Dízimo é entendido como a décima parte dos bens recolhidos a Javé:

*"Em todo o dízimo de gado graúdo ou miúdo, a décima parte de tudo o que passa sob o cajado do pastor é coisa consagrada a Javé". (Lv 27,32).*

No livro do Gênesis encontramos a primeira referência bíblica ao Dízimo: *"E Abrão lhe deu o dízimo de tudo". (Gn 14,20).*

O Profeta Malaquias tem uma

esclarecedora página sobre o Dízimo: *"Tragam o dízimo. Façam essa experiência comigo. Vocês vão ver se não abro as comportas do céu, se não derramo sobre vocês as minhas bênçãos de fartura" (Ml 3,8).*

O Dízimo no Novo Testamento

No Novo Testamento o Dízimo está na linha da coerência de vida e na direção da justiça, da misericórdia e da caridade.

São Paulo lembra que:

*"Dê cada uma conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama o que dá com alegria."*

Continua São Paulo:

*"Poderoso é Deus para cumular-vos com toda a espécie de benefícios, para que tendo sempre e em todas as coisas o necessário, vos sobre ainda*

muito para toda a espécie de boas obras. Como está escrito: espalhou, deu aos pobres, a sua justiça subsiste para sempre". (2 Cor 9,7-10).

Ler outros textos, como: Hb 7,4-5; At 4,34-35.

Como Fazer?

Após a leitura, procure fazer uma meditação, uma oração, uma reflexão profunda e perceba como você está assumindo o Dízimo. Procure conhecer a Pastoral do Dízimo da Catedral do Divino Espírito Santo e inscreva-se como dizimista. Com o Dízimo de cada um, toda a Comunidade será beneficiada e estará caminhando conforme a Palavra de Deus. E, assim, a comunidade dos fiéis será um só coração e uma só alma (cf At 4,32).



# LITURGIA DIÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO MÊS DA BÍBLIA

**FONTE: DIRETÓRIO DA LITURGIA – CNBB -2010 - ANO C – SÃO LUCAS**

**1- TC:** 1 Cor 3,1-9 Sl 32(33),12-13.14-15.20-21(R/12b) Lc 4,38-44

**2- TC:** 1 Cor 3,18-23 Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6(R/.1) Lc 5,1-11

**3- S. Gregório Magno PpDr,** Memória: 1Cor 4,1-5 Sl 36(37),3-4.5-6:27-28.39-40(R/.39a) Lc 5,33-39

**4- TC:Nossa Senhora no Sábado,MFac.** Memória. 1Cor 4,6b-15 Sl 144 (145),17-18.19-20.21(R/.18a) Lc 6,1-5

**5- TC: 3ª Semana do Saltério.** Sb 9,13-19 (gr. 13-18b) Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14 e17(R/.1)Fm 9b-10.12-17 Lc 14,25-33 (Condições para ser discípulos)

**6- TC:** 1Cor 5,1-8 Sl 5,5-6.7.12(R/9a) Lc 6,6-11

**7- TC:** 1Cor 6,1-11 Sl 149,1-2.3-4.5-6a e 9b(R/.4a) Lc 6,12-19

**8- Natividade de Nossa Senhora,** Festa. Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30 Sl 70(71),6;Sl12(13),6(R/.Is 61,10) Mt 1,1-16.18-23 ou mais breve 1,18-23

**9- TC: S.Pedro Claver Presb,** MFac, Memória. 1Cor 8,1b-7.11-13 Sl 138(139),1-2.13-14ab.23-24(R/.24b) Lc 6,27-38

**10- TC:** 1Cor 9,16-19.22b-27 Sl 83(84),3.4.5-6.12(R/.2) Lc 6,39-42

**11- TC: Nossa Senhora no Sábado,MFac.** 1Cor10,14-22 Sl 115(116B),12-13.17-18(R/.17a) Lc 6,43-49

**12- TC: 4ªSemana do Saltério.** Ex 32,7-11.13-14 Sl 50(51),3-4.12-13.17 e 19(R/.Lc 15,18) 1Tm 1,12-17 Lc15,1-32 ou mais breve Lc 12,1-10(Filho Pródigo)

**13- São João Crisóstomo BDr,** Memória. 1Cor 11,17-26.33 Sl 39(40),7-8a. 8b-9.10.17(R/.1Cor11,26b) Lc 7,1-10

**14- Exaltação da Santa Cruz,** festa. Nm 21,4b-9 ou F1 2,6-11 Sl 77(78),1-2.34-35.36-37.38(R/.cf7c) Jô 3,13-17

**15- Nossa Senhora das Dores,** Memória. Hb 5,7-9 Sl30(31),2-3ª.3bc-4.5-6.15-16.20(r/.17b) Jô 19,25-27 ou Lc 2,33-35

**16- S. Cornélio\*Pp, e S. Cipriano\* B Mts,** Memória. 1Cor 15,1-11 Sl 117(118),1-2.16ab-17.28(R/.1) Lc 7,36-50

**17- TC: S. Roberto Belarmino BDr,** Mfac, Memória. 1Cor 15,12-20 Sl 16(17),1.6-7.8b e 15 (R/.15b) Lc 8,1-3

**18- TC: Nossa Senhora no Sábado, Mfac.** Memória. 1Cor 15,35-37.42-49 Sl 55(56),10.11-12.13-14(R/.cf.14c) Lc 8,4-15

**19- TC: 1ªSemana do Saltério.** Am 8,4-7 Sl 112(113),1-2.4-6.7-8(R/.1a e 7b) 1Tm 2,1-8 Lc 16,1-13 ou mais breve Lc 16,10-13(Parábola do Administrador)

**20- Ss.André Kim Taegon Presb, Paulo Chong Hasang e Comps. Mts.** Memória. Pr3,27-34 Sl 14(15),2-3ab.3cd-4ab.5(R/.1b) Lc 8,16-18

**21- S. Mateus\* AP,**Festa. Ef 4,1-7.11-13 Sl 18(19),2-3.4-5(R/.5a) Mt 9,9-13

**22 - TC:** Pr 30,5-9 Sl 118(119),29.72.89.101.104.163(R/.105a) Lc9,1-6

**23- S. Pio de Pietrelcina Presb,** Memória. Ecl 1,2-11 Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14 e 17(R/.1) Lc 9,7-9

**24- TC:** Ecl 3,1-11 Sl 143(144),1a e 2abc.3-4(R/.1a) Lc 9,18-22

**25- TC: Nossa Senhora no Sábado, Mfac.** Memória. Ecl 11,9-12,8 Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14 e 17(R/.1) Lc 9,43b-45

**26- TC:2ª Semana do Saltério – São Cosme e Damião, Mts.,** memória. Am 6,1a.4-7 Sl 145(146),8-9a.9bc-10(R/.1b) 1Tm6,11-16 Lc16,19-31 (Parábola do rico e Lázaro)

**27- S. Vicente de Paulo, Pb,** memória. Jô 1,6-22 Sl 16(17),1.2-3.6-7(R/.6b) Lc 9,46-50

**28- TC: S. Lourenço Ruiz e Comps.Mts.,**Mfac Jô 3,1-3.11-17.20-23 Sl 87(88),2-3.4-5.6.7-8(R/.3a) Lc 9,51-56

**29- S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael Arcanjo,** festa. Dn 7,9-10.13-14 ou Ap 12,7-12 a Sl 137(138),1-2a 2bc-3.4-5(R/.1c) Jo1,47-51

**30- S. Jerônimo, PresbDr,** memória. Jô 19,21-27 Sl 26(27),7-8a.8b-9abc.13-14(R/.13) Lc 10,1-12

## DIZIMISTAS E/OU CONJUGES ANIVERSARIANTES – SETEMBRO

01 – Lígia Anania Cossa Bueno

01 – Luiz Roberto Fagundes

01 – Terezinha de Andrade

02 – Clotilde Queiroz de Paula

02 – Elpídio Medeiros

02 – Nestor Augusto Teixeira Sasdelli

04 – Elza Maria Paiva

04 – José Muzetti Junior

05 – Raul Cardoso de Carvalho

06 – Eorlanda Prado Mauro

06 – Rafael de Oliveira

07 – Carmo Adão de Faria

07 – Izabel Tomé Fantoni

07 – Lucy Aparecida Mendonça Munhoz Dati

07 – Maria Nirce Batista Bueno

08 – Ary Theodoro Bernardes

08 – Renato Atala Dib Filho

09 – Mário Márcio Covacevick

10 – Amine Ali Monteiro

10 – Regina Célia de Almeida Barros de Freitas

12 – Maria Aparecida Strini de Barros

12 – Maria Thereza Covassevick Ribeiro

13 – Benedita Barbosa de Vasconcelos

13 – Vera Maria Almeida Paro

14 – Adriana Baptista de Oliveira

14 – Ivaldo Silva Feliciano

14 – Wilma Maria da Silva Costa

15 – Therezinha Rosa de Menezes

16 – Humberto Nogueira de Carvalho

16 – Valério Petroni

17 – Genilda Pires Natuba

17 – Ignácio Orlando Botelho Junqueira

17 – Márcia Pereira de Assis

17 – Thelma de Almeida Barros Corrêa

18 – Claudinei Ferreira Ribeiro

18 – Kátia Aparecida Gouveia da Silva

18 – Wesley Justino Magnabosco

19 – Eugênia Girardi Benedette

19 – Fausto M. M. Issa

19 – Luciene de Fátima da Silva

19 – Luciola Guimarães Piedade Vannucci

19 – Maria Zélia de Menezes Queiroz

20 – João Monteiro de Barros Neto

20 – Marco Aurélio Mariano Alves

20 – Maria Beatriz Dobrowolski Machado Castilho

20 – Matheus Martins Pires

20 – Mônica de Andrade Brugnera

21 – Celeste Carvalheira Dal Porto

21 – Marley Machado Cristino de Figueiredo

21 – Orípia Pereira de Carvalho

22 – Angélica Silva Paganelli

22 – Márcio Alcécio Alcântara Passero

22 – Rosa Maria Cortez

22 – Walter Rodrigues de Sá

23 – Lúcia Elena Almério

23 – Luiz Nogueira Braga Junior

24 – Frei Lázaro José da Silva

24 – Hélio Carlos de Toledo Junior

24 – Judith Vilela Camargo

24 – Rodolfo Vidal Bortolo

26 – Celina Nanya

26 – Luciana Zucca Raia Muzetti Ferreira

27 – Maria Dórida Junqueira Franco

27 – Sylvia Maria de Paula

28 – Elielze dos Santos Bruce

28 – Margarida do Nascimento

28 – Maria Cecília Nogueira de Toledo

29 – Fábio Corrêa de Oliveira

29 – Maria Emília Neves Manso

29 – Otávio Marques de Oliveira Filho

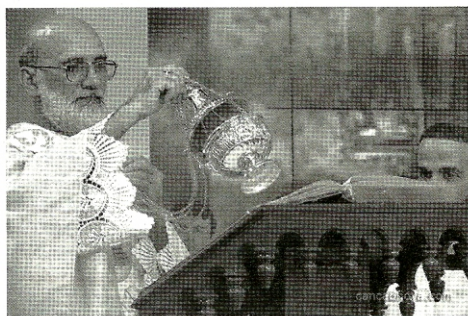
30 – Jorge Luís Abrão

30 – Lupércio Botacini



# A Mesa da Palavra: "Toma e come"

Diác. Thiago Ap. Faccini Paro



"Ai de mim, se eu não anunciar o Evangelho!" (1 Cr 9,16). A Igreja, em sua Missão Evangelizadora, recebeu a tarefa de anunciar a Boa Nova de Jesus Cristo, de comunicar e testemunhar o seu amor a humanidade. Anúncio este que seria praticamente impossível sem uma íntima relação com as Sagradas Escrituras.

Seguindo antiga tradição, como nos afirma o Concílio Vaticano II, "A Igreja sempre venerou as Escrituras, como também o próprio corpo do Senhor, sobretudo na sagrada liturgia, nunca deixou de tomar e distribuir aos fiéis da mesa, tanto da palavra de Deus como do corpo de Cristo, o pão da vida" (DV 21). E ainda, "as duas partes de que se compõe de certa forma a missa, isto é, a liturgia da palavra e a liturgia eucarística estão tão estritamente unidas que formam um só culto" (SC 56). Sem dúvida a celebração Eucarística, como nos afirma os documentos conciliares, expressam não só o bem, a importância e dignidade que as Sagradas Escrituras têm para a Igreja e para a vida da comunidade. Na liturgia, a Palavra de Deus é celebrada. Celebração memorial, ou seja, Palavra que acontece (atualizada) na assembleia.

Diante de tal importância, a Instrução Geral do Missal Romano (IGMR n. 309), nos diz que, "a dignidade da Palavra de Deus requer na igreja um lugar condigno de onde possa ser anunciada e para onde se volte espontaneamente a atenção dos fiéis no momento da liturgia da Palavra." Trata-se da mesa da Palavra, ou Ambão.

O lugar da Palavra, de forma privilegiada, pertence à revelação judaico-cristã. O ambão não tem precedentes em outras religiões. Já no Antigo Testamento, no livro de Neemias (8,2-3), encontramos a citação de um

local preparado para a proclamação da palavra.

Etimologicamente "ambão" deriva do grego anabáiano = Subir (porque costuma estar em posição elevada de onde Deus fala), ou ambio = entrar, adentrar, ou ainda ambo, porque tem escada dos dois lados, uma para subir e outra para descer. Também foi chamado de analogium, de anà e logos, porque do alto se lê e do alto se fala, ou porque se anuncia a palavra que vem do alto. Foi chamado também de pyrgos, porque elevado como uma torre e finalmente "púlpito", porque a palavra é dirigida ao público.

No decorrer dos séculos muitos simbolismos e significados foram dados ao ambão. Bem como diversas conotações dentro do espaço celebrativo. Era colocado na direção leste, lembrando o nascer do sol. Já foi colocado tendo em vista o posicionamento da assembleia que era dividida entre homens e mulheres. Os homens ficavam situados no lado norte e as mulheres no lado sul. O ambão era colocado no lado sul, pois, a partir de Eva, temos o pecado e na Ressurreição as mulheres se tornam as primeiras testemunhas, recebem o anúncio do anjo. Ainda colocado do lado esquerdo de quem entra na igreja, representado o lado do coração, terreno fértil que acolhe a Palavra de Deus. Alguns textos bíblicos são simbolizados no ambão como Mc 16,1-4 que narra a ida das mulheres ao sepulcro. Elas encontram a pedra do túmulo removida e o anjo que lhes anuncia a ressurreição. O ambão é o ícone espacial deste texto evangélico, pois o diácono é o anjo que na vigília pascal sobe ao ambão e proclama a ressurreição. Em Jo 2,41-42, onde fala que no local do sepulcro havia um jardim, jardim este entendido não só como o Jardim da Ressurreição, mas como o jardim do paraíso. Jesus é o novo Adão que reconquista a vida que perdemos pelo pecado do primeiro homem. Esta iconografia era encontrada nos ambões que em muitos casos eram decorados com flores, plantas, pássaros e figuras

femininas das Miróforas (mulheres fiéis ao Senhor que, ao amanhecer do dia da Páscoa, foram ao sepulcro levando aromas preciosos para completar o ritual do sepultamento). O espaço da Palavra era e é visto como o "túmulo vazio", como "jardim", como "lugar alto" do anúncio da Páscoa do Senhor.

Infelizmente no decorrer da história a Bíblia foi tirada da mão do povo, e o espaço da Palavra ficou esquecido, a ponto de no segundo milênio da fé cristã nem existir em algumas construções. A Sagrada escritura era lida nas celebrações, mas somente pelo padre, em latim e em voz baixa. O Concílio vaticano II recupera a tradição do primeiro milênio, que a valorizava, tanto quanto a Eucaristia. O respeito que se tinha pela Palavra era tão grande que o Livro Sagrado, especialmente os Evangelhos, em muitos lugares eram guardados em custódias, semelhante ao sacrário.

Hoje, não se pode mais conceber um espaço litúrgico, sem a mesa da Palavra, que deve ser única, assim como a Palavra de Deus é única. Ao falar deste espaço a IGMR afirma que "de modo geral, convém que esse lugar seja uma estrutura estável e não uma simples estante móvel. O ambão seja disposto de tal modo em relação à forma da Igreja que os ministros ordenados e os leitores possam ser vistos e ouvidos facilmente pelos fiéis" (n. 309). Podemos dizer ainda, que o ambão seja feito do mesmo material do altar e da cadeira da presidência, destacando assim os espaços em que Cristo se manifesta. Que o mesmo detalhe e beleza artística contemplem as três peças e que sendo o Ambão, bonito e digno, não há a necessidade de cobri-lo com toalhas e escondê-lo atrás de flores. Deixe que o Ambão apareça, que evoque por si só, o mistério da presença do Senhor.

A IGMR diz ainda: "Do ambão sejam proferidas somente as leituras, o salmo responsorial e o precônio pascal; também se podem proferir a homilia e as intenções da oração universal ou oração





Ambão do Duomo de Pisa, 1310 - Itália

dos féis. A dignidade do ambão exige que a ele suba somente o ministro da Palavra" (Ibid). É importante frisar que os avisos, comentários etc, sejam feitos de outro lugar. Se houver necessidade de uma

estante para o "comentarista", a mesma deve ser diferente do ambão, nunca uma peça igual, de preferência móvel, e bem discreta, colocada fora do presbitério.

O ambão portanto, é o ícone espacial que antecipa e permanece na igreja como sinal do anúncio da boa nova de Jesus, Palavra do Pai, como salienta a oração de benção do ambão: "Ó Deus, que, por excesso de amor, vos

dignais falar-nos como a amigos, concedei-nos a graça do Espírito Santo, para que, experimentando a doçura da vossa Palavra, nos enriqueçamos com a eminente ciência do vosso Filho". Que a Palavra de Deus ressoe sempre em nossos templos; que ela nos revele o mistério de Cristo e opere na Igreja a salvação<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Ritual de Dedicção de Igreja e Altar.

## Reinauguração

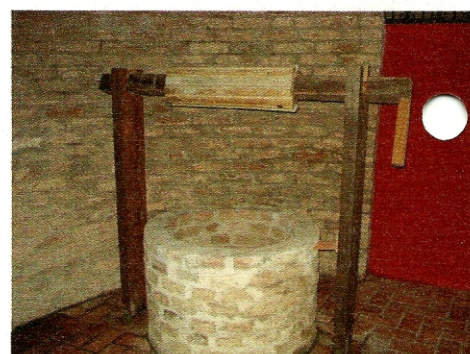
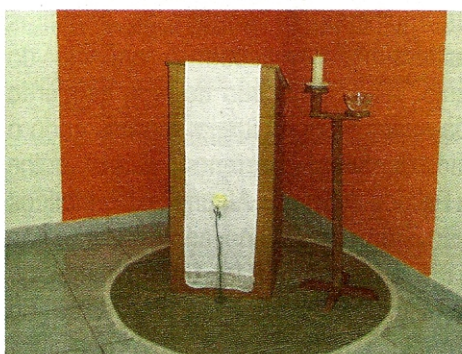
O centro catequético Paulo VI passou por reformas e foi reinaugurado no dia 03 de agosto. Com a reforma, o espaço foi adaptado ao novo método diocesano de catequese a ser implantado em toda a diocese de Barretos, na primeira semana do advento deste ano.

Esta nova fase catequética diocesana é fruto de uma avaliação

diocesana em assembleia realizada em 2008, onde foi proposto como prioridade que a diocese tivesse um material de catequese próprio e que atendesse aos desafios da nova evangelização. A partir daí, formou-se uma equipe que começou a pensar e elaborar, não só um novo material, mas um método que mudasse toda uma mentalidade de como se fazer catequese. O

material não apresenta grandes novidades em seu conteúdo ou método, mas sim em sua ousadia em propor uma mudança de mentalidade e a esperança de que de fato ele aconteça nas comunidades.

Todas as crianças que completarem sete anos este ano, deverão ser matriculadas. Mais informações na secretaria paróquial da catedral.



## Um ano para a Jornada Mundial da Juventude



A **Jornada Mundial da Juventude** foi criada pelo Papa João Paulo II em 1985, e consiste numa reunião de dezenas de milhares de pessoas católicas, sobretudo jovens. O evento é celebrado a cada dois ou três anos, numa cidade escolhida para celebrar a grande jornada

em que participam pessoas do mundo inteiro. Nos anos intermédios, as Jornadas são vividas localmente, no Domingo de Ramos, por algumas dioceses ao redor do mundo. Para cada Jornada, o Papa sugere um tema. Durante as JMJs, acontecem eventos como catequese, adorações, missas, momentos de oração, palestras, partilhas e shows. Tudo isso em diversas línguas. Apesar de ser proposta pela Igreja Católica, é um convite a todos os jovens do mundo. João Paulo II dizia que, "...a

esperança de um mundo melhor está numa juventude sadia, com valores, responsável e, acima de tudo, voltada para Deus e para o próximo."

A JMJs acontecerá em 2011, em Madri na Espanha de 16 a 21 de agosto. O tema será: "**Enraizados e edificados em Cristo, firmes na fé**". Alguns jovens de nossa diocese já se preparam para participar da JMJs. Desde já rezemos e nos preparemos para esse importante acontecimento de nossa Igreja.